

Esperando o Enem.

Eis mais uma questão-modelo divulgada pelo Inep/MEC e seu respectivo comentário, **Ciências Humanas e suas tecnologias**, que visa à interpretação de representações cartográficas, atendendo a uma das habilidades que norteiam a avaliação proposta pelas provas do Enem: **compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.**



3. O desenho do artista uruguaio Joaquín Torres-García trabalha com uma representação diferente da usual da América Latina. Em artigo publicado em 1941, em que apresenta a imagem e trata do assunto, Joaquín afirma:

“Quem e com que interesse dita o que é o norte e o sul? Defendo a chamada Escola do Sul por que na realidade, nosso norte é o Sul. Não deve haver norte, senão em oposição ao nosso sul. Por isso colocamos o mapa ao revés, desde já, e então teremos a justa ideia de nossa posição, e não como querem no resto do mundo. A ponta da América assinala insistentemente o sul, nosso norte”.

TORRES-GARCÍA, J. *Universalismo constructivo*. Buenos Aires: Poseidón, 1941. (com adaptações).

O referido autor, no texto e imagem acima,

- (A) privilegiou a visão dos colonizadores da América.
- (B) questionou as noções eurocêntricas sobre o mundo.
- (C) resgatou a imagem da América como centro do mundo.
- (D) defendeu a Doutrina Monroe expressa no lema “América para os americanos”.
- (E) propôs que o sul fosse chamado de norte e vice-versa.

.....
Questão 3 – Gabarito: B

Habilidade 6 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.
.....

Comentário:

Trata-se de questão que envolve a compreensão de texto nas variadas linguagens. Torres-García questiona, em sua representação “ao revés”, o modelo de representação cartográfica da Terra, utilizado desde o século XVI. Nesta, privilegia-se a visão eurocêntrica, ou seja, a Europa ocupa a porção superior e central do mapa.